



APRENDA A
ECONOMIZAR

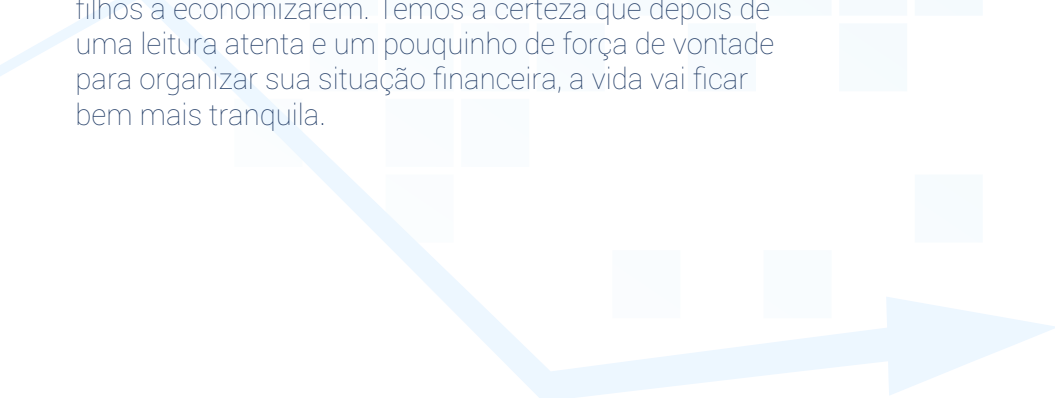


Falando sobre dívidas

Segundo o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), o Brasil tem cerca de 52 milhões de consumidores que deixaram de pagar pelo menos uma dívida nos últimos cinco anos. Eles também divulgaram, no dia 13 de março de 2014, que o número de consumidores inadimplentes (somente na base de dados da empresa) subiu 5,54% em fevereiro deste ano, comparado com igual período de 2013. Esses dados são referentes a contas atrasadas de água, luz, gás e dívidas com os bancos e com o comércio. Será que você contribuiu para essa estatística negativa?

Se você não quiser ser rotulado de inadimplente – palavra que no dicionário é definida como 'aquele que falta não cumpre um contrato no prazo estabelecido' ou 'aquele que não paga suas dívidas' – nós vamos te ajudar. Elaboramos esta cartilha com várias dicas para você organizar seu orçamento e ter uma vida financeira mais sossegada. Para isso, trouxemos uma tabela que pode servir de exemplo para o controle das contas do mês. Você também fará um teste para descobrir como você lida com seu dinheiro.

Aqui você vai descobrir os primeiros sinais que te mostrarão se seu orçamento já virou uma bola de neve, vai aprender como não se endividar novamente e até mesmo como juntar dinheiro. Esta cartilha traz, ainda, algumas sugestões para que você possa ensinar seus filhos a economizarem. Temos a certeza que depois de uma leitura atenta e um pouquinho de força de vontade para organizar sua situação financeira, a vida vai ficar bem mais tranquila.



Por que fazemos tantas dívidas?

É natural que com o passar dos anos o seu consumo aumente. Aos 20, por exemplo, você deve estar na faculdade, começando sua vida profissional. Anos depois, você vai querer morar sozinho ou casar e ter filhos. Claro, as despesas crescem e muitas vezes o seu salário não acompanha o mesmo ritmo. Se não há uma organização, a renda vai ser proporcionalmente menor que os gastos. Mas outros fatores também nos levam ao aumento de despesas. Veja alguns deles:



Quero ter a mesma vida de amigos ou da mídia

Fique atento se você se espelha em atores da televisão ou em amigos que têm um padrão mais alto que o seu. Será que você pode mesmo comprar as roupas de marca ou os perfumes que eles usam? Será que as prestações de determinado carro do comercial cabem mesmo no seu bolso? Você já calculou quanto vai gastar com combustível, manutenção e impostos?



Não me relaciono bem com a calculadora

Mesmo quem não gosta muito de matemática deveria ter sempre uma calculadora à mão. Se eu resolvo parcelar uma conta, pegar um empréstimo, financiar um veículo ou um imóvel é interessante calcular quanto será o valor final do produto. Isso evita grandes sustos futuros.



Banco não dá dinheiro, vende

Lembre que os bancos cobram taxas e juros. Ou seja, em cima do valor que você utilizou do cheque especial, será cobrada uma taxa de, pelo menos, ??%. Pergunte ao gerente e fique atento a esses valores.

Primeiros sinais de alerta

- A fatura do cartão de crédito é maior que o salário.
- Não há controle de quantos cheques foram emitidos.
- Não consegue cobrir gastos extras, como reformas, pagamento de impostos.
- Usa o cheque especial para cobrir outra dívida.

Estou em uma bola de neve. O que fazer?

- O primeiro passo é encarar o problema. Mantenha a calma e faça um plano para reorganizar as contas.
- Converse com a família. Todos em casa devem assumir o compromisso de reduzir suas despesas individuais.
- Corte gastos.
- Tente reduzir a conta de energia. Comece pelo ar-condicionado. Ligado todos os dias, 8 horas por noite, ele gasta 50% do que a casa consome o mês inteiro.
- Troque o lazer pago por locais públicos, como parques, praças e praia.
- Negocie a dívida. Não deixe quem você está devendo sem uma referência do seu problema. Ligue para a administradora do cartão, a financiadora do carro ou procure o serviço de crédito da loja de departamentos e diga que quer parcelar a dívida. O juro cobrado será bem menor do que se você deixar para pagar só no mês seguinte. Uma dica é fazer essa negociação antes do vencimento.



Para retirar o nome dos cadastros de proteção ao crédito

Quando seu nome estiver nos cadastros do Serasa ou do SPC, basta você pagar a dívida para que ele seja retirado. Assim que empresa receber o que lhe é devido deve providenciar a baixa. Mas lembre-se que cada dívida corresponde a um registro no cadastro. Por isso, se houver outras dívidas pendentes, você terá que pagar todas elas para que seu nome saia por completo dos cadastros de proteção ao crédito.

Se você tiver um protesto em cartório no seu nome

Vá ao cartório e solicite os dados da pessoa ou empresa que levou o título a protesto. Depois, procure o credor para regularizar a situação e peça uma carta que confirme o pagamento. Volte ao cartório e apresente a carta para cancelar o protesto.



Como não se endividar novamente

- Gaste só aquilo que você ganha.
- Faça pesquisa de preços. Se você quer comprar algo, procure os valores e referências na internet, mas também no comércio da sua cidade. Você vai encontrar diferença de preços e descontos.
- Negocie. O velho hábito de pechinchar ainda surte efeito em muitos segmentos. Se você estiver com dinheiro em mãos, fica ainda mais fácil conseguir um bom desconto.
- Use uma agenda. Ela dará a base das atividades do dia. Siga o roteiro. Assim você vai economizar tempo e o ditado diz que tempo é dinheiro.
- Procure serviços mais baratos ou pacotes promocionais entre as operadoras de celular, telefone, internet e TV.
- Não olhe o 13º salário como um ganho contínuo. Ele é uma premiação única no ano, um dinheiro adicional. Não compre presentes achando que o valor do 13º cobrirá a primeira prestação. E as parcelas seguintes? Lembre que, em janeiro, as despesas aumentam por causa da escola, dos impostos, das férias.
- Considere a possibilidade de buscar um trabalho extra.
- Analise se vale mesmo à pena comprar uma roupa de marca. Geralmente, o valor de uma única peça dá para comprar três ou quatro similares.

Tenha um caderno, uma planilha ou um programa de computador onde você possa anotar suas despesas e receitas. Não precisa anotar absolutamente tudo, como uma bala, um sorvete que você compra na rua, mas deixe um espaço para despesas diversas. Segue um modelo ao lado:

CONTROLE MENSAL		VALOR (R\$)
Rendimentos	Salário	
	Pensão alimentícia	
	Aposentadoria	
	Outro rendimento	
Total		
Despesas		
Moradia	Aluguel ou financiamento	
	Condomínio	
	Vigia da rua	
	Reparos e manutenção	
	Seguro	
	IPTU	
	Outros	
Serviços	Energia	
	Água	
	Telefone fixo	
	Telefone celular	
	Gás	
	TV a cabo	
	Internet	
	Outros	
Transporte	Passagens (ônibus/táxi)	
	Combustível	
	Estacionamento	
	Financiamento do carro	
	Manutenção do carro	
	Seguro do carro	
	Outros	
Saúde	Plano de saúde	
	Consultas médicas	
	Remédios	
	Dentista	
	Outros	
Educação	Mensalidade (colégio/faculdade)	
	Cursos	
	Material escolas/livros	
	Outros	
Despesas pessoais e familiares	Supermercado	
	Feira	
	Alimentação fora de casa	
	Academia	
	Roupas e calçados	
	Lazer	
	Viagens	
	Previdência privada	
	Poupança	
	Empregada doméstica	
	Mensalidade do sindicato	
	Mensalidade do clube	
	Doação (igreja/associações)	
	Empréstimo	
	Presentes e festas	
	Pensão alimentícia	
	Outros	
Total		
Resumo geral		
Total dos rendimentos		
Total das despesas		
Saldo (rendimento - despesas)		

Qual a melhor forma de economizar?



- Tenha um cofre. De preferência no local onde você tira a roupa e já separa as moedas que ficaram no bolso. O ideal é que você tenha um objetivo para ele: comprar um eletrônico, utilizar em uma viagem. Só abra o cofre quando você achar que o dinheiro guardado paga o que você almeja.
- Aplique seu dinheiro na Caderneta Poupança. Atualmente, o rendimento médio é de menos de 0,5% ao mês. Mesmo assim, ainda é melhor que guardar dinheiro em casa porque ela vai repor a inflação do ano.
- Veja com seu gerente como estão as taxas de algumas aplicações bancárias, como o CDB e títulos de capitalização.
- A previdência privada é uma Poupança a longo prazo, um dinheiro que deve se pensado para sua aposentadoria.

Ensinando os filhos

A evolução do aprendizado



2
ANOS

A criança começa a compreender o significado de comprar e percebe que o dinheiro é um meio para obter o que se deseja.

5
ANOS

Começa o entendimento das relações de valor. Aprender pode ficar mais divertido se você incentivar seu filho a brincar de supermercado.

6
ANOS

A criança já pode começar a cuidar do próprio dinheiro. Se puder, dê um pequeno valor semanal e explique quais gastos devem sair dali, como o lanche da escola. Se o dinheiro acabar antes, não faça adiantamentos e complementações.

11-12
ANOS

O pré-adolescente já pode fazer algumas escolhas a longo prazo. Deve decidir entre gastar e poupar, analisando as consequências disso.



Dicas para ajudar você a educar seu filho*

- 1** Ensine ao seu filho a distinguir as coisas que compramos porque 'queremos' daquelas que 'precisamos'.
- 2** Ensine a criança a controlar o consumo por impulso, mostrando como elaborar uma lista de compras e obedecê-la no supermercado.
- 3** Mostre as diferenças entre coisas 'caras' e 'baratas' em diferentes ambientes (padaria, farmácia, papelaria).
- 4** Estimule a criança a participar do orçamento doméstico, incentivando-a a dar sugestões sobre modos de reduzir despesas.
- 5** Dê mesada à criança. Isso irá ajudá-la a tomar decisões e fazer escolhas, mesmo que em pequena escala.
- 6** Resista à tentação de presentear seu filho a todo o momento. Estipule as ocasiões que você considera mais propícias para isso.
- 7** Em hipótese alguma estabeleça relação entre o desempenho nos estudos e o ganho de dinheiro. Troque-o por um abraço afetuoso.
- 8** Não estabeleça como condição para a mesada a realização de tarefas na casa. A criança poderá recusar-se a cumpri-las se não precisar de dinheiro.
- 9** Não se torture por não dar a seu filho tudo o que ele pede. Dessa maneira, ele será um adulto responsável, produtivo e com autoestima.

(*)Extraído do livro '*Educação Financeira - 20 dicas para ajudar você a educar o seu filho*', da educadora Cássia D'Aquino.



Curiosidades

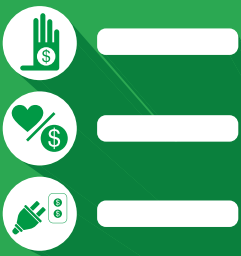
■ O filósofo grego Aristóteles, há dois mil anos, já criticava os gastos excessivos dos gregos, que não se preocupavam em guardar dinheiro para enfrentar crises futuras ou garantir a tranquilidade na velhice.

■ Para facilitar a aquisição das máquinas de costura Singer, a empresa norte-americana, fundada por Isaac Singer em 1851 nos EUA, criou no Brasil o sistema de vendas a crédito em 1888, ano em que a empresa recebeu a autorização oficial da Princesa Isabel para funcionar no País. O primeiro ponto de venda de máquinas Singer foi na Rua do Ouvidor, 117, no Rio de Janeiro.

■ Em setembro de 2000, a Inglaterra instituiu como obrigatório o ensino de Educação Financeira da pré-escola até o ensino médio.

■ Oneomania é uma doença, que atinge principalmente as mulheres, e o principal sintoma é a vontade irresistível de fazer compras. A doença pode estar associada a transtornos do humor e de ansiedade, dependência de substâncias psicoativas (álcool, tóxicos ou medicamentos), transtornos alimentares (bulimia, anorexia) e de controles de impulsos.

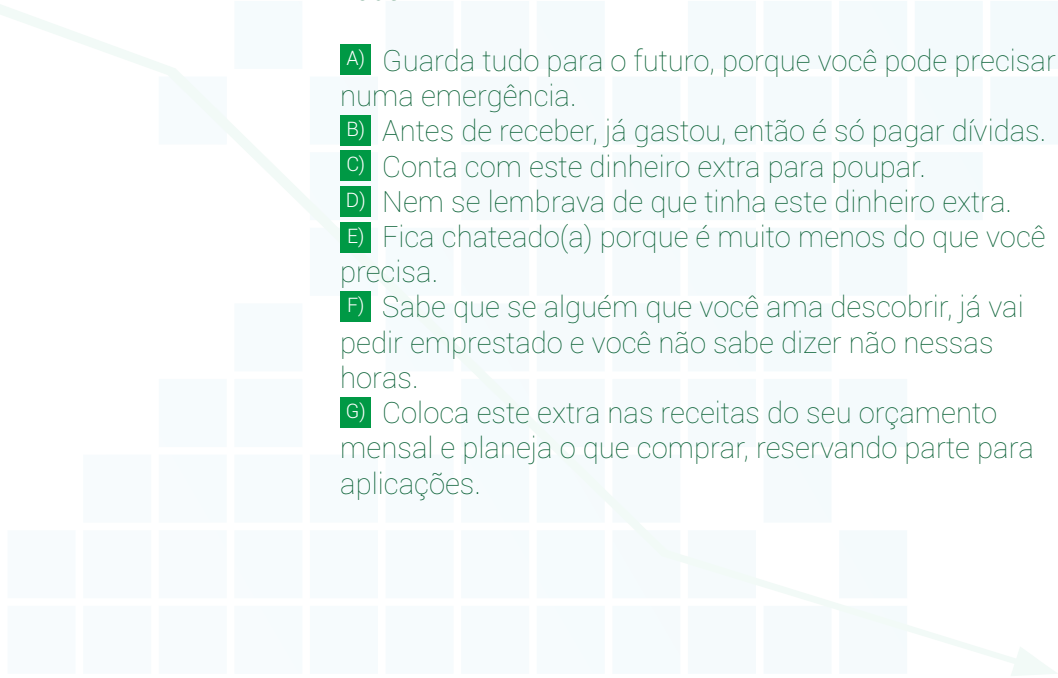
■ Um grupo chamado 'Compradores Anônimos' existe em São Paulo desde 1997 e tem o propósito de ensinar seus membros a reaprender a lidar com o dinheiro. Para isso, realizam cálculos das despesas domésticas e as relacionam com os ganhos mensais da pessoa. Os encontros são semanais e duram, em média, 2 horas.



Confira seu estilo de lidar com o dinheiro

A seguir são apresentadas dez situações comuns e, para cada uma delas, sete diferentes comportamentos ou atitudes possíveis. Identifique qual das atitudes você tomaria se estivesse na situação. Depois é só conferir os resultados para saber qual seu perfil como consumidor.

1) Você recebe uma grana extra como bônus, gratificação, prêmio ou 13º salário, por exemplo. Então, você:

- A)** Guarda tudo para o futuro, porque você pode precisar numa emergência.
 - B)** Antes de receber, já gastou, então é só pagar dívidas.
 - C)** Conta com este dinheiro extra para poupar.
 - D)** Nem se lembrava de que tinha este dinheiro extra.
 - E)** Fica chateado(a) porque é muito menos do que você precisa.
 - F)** Sabe que se alguém que você ama descobrir, já vai pedir emprestado e você não sabe dizer não nessas horas.
 - G)** Coloca este extra nas receitas do seu orçamento mensal e planeja o que comprar, reservando parte para aplicações.
- 

2) Você está chegando em casa depois de passar uns dias em viagem, falta tudo em casa, e você vai às compras no supermercado. Então você:

- A) Pensando bem, posso comprar o que falta depois.
- B) Vai ao supermercado sem qualquer lista e faz a festa.
- C) Faz a lista de compras e olha os preços de cada produto, comprando sempre o mais barato.
- D) Pede para alguém ir ao supermercado comprar o que falta, mas nem sabe bem o que quer.
- E) Fica nervoso(a) porque não tem nada em casa e tem que ir às compras, mas o dinheiro nunca dá.
- F) Compra tudo que precisa e sabe que tenha ou não tenha dinheiro, não pode deixar de comprar as "coisinhas" de quem você ama.
- G) Está feliz por voltar para casa, faz a lista de tudo o que quer comprar e curte a ida ao supermercado.

3) Você está em período de festas de fim de ano e, tanto no trabalho quanto em família, há listas de amigos secretos. Então você:

- A) Avisa que não gosta de entrar em lista de amigo secreto.
- B) Entra em todas as listas, gosta das trocas de presentes, da alegria.
- C) Fica sem jeito de não entrar na lista e compra qualquer coisa baratinha.
- D) Esquece até o nome do amigo secreto e nem se lembra de comprar o presente.
- E) Acha uma bobagem e uma chateação esse negócio de "amigo secreto".
- F) Ao escolher o presente, enrola-se todo, não sabe o que escolher, se compra algo mais barato ou se vai ficar chato.
- G) Curte os bilhetinhos de amigo secreto, estuda o tipo do "secreto" e escolhe um presente que vai agradá-lo, sem sair do próprio orçamento.

4) Depois de um ano de trabalho, você programa suas férias anuais de 30 dias. Então você:

- A) Prefere vender as férias para a empresa e guardar o dinheiro para o futuro.
- B) Já escolheu um roteiro e, por conta das férias, já comprou roupas e não vê a hora de curtir tudo.
- C) Escolhe economizar o máximo possível, procura descansar sem gastar.
- D) Nem sabe o que fazer nas férias, aonde e com quem viajar.
- E) Fica irritado(a) porque o dinheiro das férias não dá para aquele roteiro escolhido.
- F) Gostaria de passar férias de verdade, de um modo e em um lugar diferente. Mas vai ter de viajar de novo para o lugar de sempre, com a companhia de sempre, que não é a que você gostaria.
- G) Planejou as férias com meses de antecedência, agora é só desfrutar de cada dia com alegria, o orçamento garante.



5) Você está com um grupo de amigos em um restaurante. No final, o garçom apresenta a conta. Então você:

- A) Dá uma desculpa como "esqueci a carteira", ou "estou sem dinheiro."
- B) Paga a conta de todos com o cartão de crédito.
- C) Confere a conta, divide certinho até os centavos para cada um dos participantes.
- D) Paga sem olhar direito e esquece de pegar o troco de volta.
- E) Fica chateado com o valor da conta, muito maior do que você esperava.
- F) Sabe que um dos amigos está com dificuldades, então pensa que deveria pagar a conta dele. Mas, acha que, se pagar a dele, talvez fosse melhor pagar toda a conta e, então, fica constrangido em não pagar.
- G) Gosta da companhia dos amigos e paga com prazer sua parte, sem problemas.



6) Mensalmente, no “dia do pagamento”, que deveria se chamar “dia do recebimento”, qual é a sua sensação?

- A) Primeiro você separa uma parte para o futuro, depois divide para os gastos do mês.
- B) Quando chega o dinheiro, já gastou grande parte, a maioria é para pagar dívidas.
- C) Fica marcando tudo que gasta, sem esquecer as menores coisas, até as balas.
- D) Nem sabe direito quanto recebe porque não trabalha por dinheiro.
- E) É o dia do mau humor porque sente que recebe menos do que merece.
- F) Precisa pagar logo as dívidas, porque se sobrar algum, sabe que já vão pedir para você.
- G) É um dia importante, porque permite pagar as dívidas, aplicar para os sonhos e deixar a reserva para a vida durante os próximos 30 dias.

7) Quando você pensa em fazer negócios e lembra dos amigos e parentes, então você:

- A) Negócio é negócio, amigos à parte.
- B) Conta com os amigos nos negócios, embora tenha amigos que não paguem.
- C) Geralmente os negócios com amigos e parentes viram briga.
- D) Se faz negócio com amigo e parente, depois não sabe cobrar e acaba no prejuízo.
- E) Os amigos e parentes vivem fugindo, nem dá para fazer negócio.
- F) Sabe que se fizer negócios com eles, vai levar prejuízo, vão acabar não pagando.
- G) Muito melhor fazer negócios com amigos e parentes do que com inimigos ou desconhecidos.

8) Quando amigos e parentes pedem dinheiro emprestado a você, qual é sua atitude?

- A) Falo que não tenho dinheiro, porque sei que não me pagam.
- B) Estou sempre emprestando dinheiro, mas nunca me pagam.
- C) Se empresto, cobro juros. E se não me pagam não empresto de novo.
- D) Se tenho no bolso, empresto tudo que tenho e nem anoto o quanto.
- E) Não empresto dinheiro, tem muito "folgado" em todo lugar.
- F) Sinto que mesmo não querendo e sabendo que não vão me pagar, tenho que dar o dinheiro, porque senão vira briga.
- G) Empresto somente em condições especiais, sem que abusem de mim. Muitas vezes prefiro dar a emprestar.

9) Na hora de pagar o cartão de crédito ou cheques pré-datados, relativos a compras/ dívidas que você mesmo realizou, qual é seu comportamento?

- A) Sente-se mal de pagar.
 - B) Falta dinheiro, mas paga um pouco e rola a dívida para continuar com o crédito aberto.
 - C) Já tinha tudo anotadinho, por isso paga porque tem que pagar.
 - D) Nem lembra o dia do pagamento, muito menos sabe se tem como pagar.
 - E) Não gosta de pagar, fica muito nervoso(a), porque depois faz falta.
 - F) Percebe que grande parte da dívida é porque não soube dizer não na hora que lhe pediram dinheiro ou para comprar coisas. E agora, você tem que pagar com dificuldades.
 - G) Utiliza cartões e cheques pré-datados a seu favor, como parte do seu planejamento do orçamento, sem incorrer em pagamento de juros.
- 

10) Você encontra, na pior, um velho amigo, que era muito bem de vida, qual é seu sentimento?

- A) Fica surpreso(a) com o estado do amigo, mas acha que é problema dele.
- B) Fica com dó e oferece apoio financeiro para tirá-lo da pior.
- C) Olha para o amigo, diz que gostaria de ajudá-lo, mas que dinheiro não tem.
- D) Lembra-se de que o amigo tinha tanto dinheiro, uma boa vida, e nem se dá conta de que podia dar-lhe uma mãozinha.
- E) Lá no fundo acha até "bem feito" que está na pior, assim sente como é a vida do pobre.
- F) Leva o amigo para casa, cuida dele e até lhe dá algum dinheiro para que recomece a vida.
- G) Acolhe o amigo, ouve sua história, e se oferece para o que for preciso. Amigo é para essas coisas, também.

1
2
3

Gabarito

Conte quantos pontos você fez em cada uma das letras

A)

B)

C)

D)

E)

F)

G)

Some quantos pontos você fez em cada uma das alternativas, classificadas de a a g. Aquela que apresentou o maior número de pontos é a que indica seu estilo, neste momento da sua vida. Confira seu tipo:

A

Entesourador ou "pão-duro": Você tem medo de que falte dinheiro no futuro. Então economiza o máximo que pode no dia-a-dia. A consequência é que não se permite usufruir da abundância e das coisas boas e belas. E o pior, para você o futuro nunca chega, porque não tem data. Duas dicas: aprenda a descobrir o que você gosta, o que você quer desfrutar da vida e faça uma lista dos seus sonhos, para realizá-los até a data que você mesmo determina.

B

Consumista ou “mão aberta”: Você vive no presente, sem se preocupar com o futuro. Costuma satisfazer-se na hora, sem se preocupar com o amanhã. A consequência é que complica sua vida na hora de pagar as contas, porque não faz um planejamento do orçamento mensal. Duas dicas: o mundo não vai acabar hoje e você pode comprar o que você quiser amanhã, então, deixe para depois o que você não vai utilizar hoje. Perceba que seus maiores impulsos para compra compulsiva ocorrem quando você está triste, chateado ou sozinho. Procure se distrair, conversando com alguém, trazendo à consciência que a compra de qualquer produto não vai resolver sua carência emocional do momento.

C

Escravo do dinheiro: Você transformou o dinheiro, que é uma energia de troca, em seu “senhor” e você em escravo. Você sabe o preço de tudo, e só se interessa por coisas e assuntos ligados a dinheiro. A dica para você é experimentar o dinheiro como meio ou instrumento de troca, para realizar o que você gosta e quer. Assim, você se libertará da escravidão, tornando-se o seu próprio “senhor”.

D

Desligado do dinheiro: Você nem sabe direito quanto recebe, nem os preços das coisas. É bem provável que alguém cuide de você tanto quanto cuida de seu dinheiro. Esse desligamento indica que você não assume a própria vida. Para você crescer e amadurecer, precisa atear, tomar contato com suas emoções. Um bom começo é procurar descobrir os preços de todas as coisas que você gosta e consome.

E

Tem raiva de quem tem dinheiro: Você deve ter passado muitas dificuldades financeiras na infância, assistindo pessoas muito bem de vida. Nessa relação você não vê possibilidade real de acesso ao dinheiro, daí a sua raiva dos ricos e famosos. Uma dica: hoje é possível você “fazer dinheiro” com o que você sabe e gosta de fazer, basta você aprender Educação Financeira.

F

Confuso entre amor e dinheiro: Você confunde a energia do dinheiro com a expressão afetiva e amorosa. Isso é compreensível porque ambos, amor e dinheiro, são energias de troca. Perceba que onde falta afeto, dinheiro não compensa, mas gera uma relação de abuso afetivo e co-dependência financeira. Uma dica: prepare-se para compreender o jogo afetivo e comece a educar-se financeiramente.

G

Educado financeiramente: Parabéns! Você faz parte de uma minoria da população. Você reconhece que o dinheiro é uma energia de troca entre pessoas para facilitar a vida. Sabe desfrutar da alegria, da beleza e das coisas boas do dia-a-dia, sem complicar seu futuro. Você tem sonhos e sabe realizá-los. O mundo está ao seu dispor. Boa Sorte!

Fonte: <http://www.serasaexperian.com.br/guia/>

Adaptado a partir de Neale Godfrey, "Money Doesn't Grow on Trees", Fireside/Simon & Schuster, 1994



Consultas

D'AQUINO, Cássia. Educação Financeira - 20 dicas para ajudar você a educar o seu filho. Editora Me Poupe, 2001.

EWALD, Luís Carlos. Sobrou Dinheiro - 1ª edição. Editora Saraiva. Rio de Janeiro, 2013.

Orçamento Familiar – Finanças organizadas, sonhos realizados. Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul.

<https://www2.itau.com.br/hotsites/itau/uso-consciente/index.html>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2014-03/juliana-estima-que-52-milhoes-de-consumidores-estejam-inadimplentes-no-pais>

<http://educacaofinanceira.com.br/index.php>

<http://www.consumidorpositivo.net/>

Sugestões de sites

www.idec.org.br/

www.procon.se.gov.br/

www.serasaconsumidor.com.br/guias-e-publicacoes/

www.itau.com.br/usoconsciente/

www.comoeconomizar.net/

www.queroinvestiragora.com/

Esta cartilha é resultado de uma parceria entre o Tribunal de Justiça de Sergipe e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju.

Desembargador Cláudio Déda

Presidente do TJSE

Desembargador Luiz Mendonça

Presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais e Soluções de Conflitos do TJSE

Juíza Dauquíria de Melo Ferreira

Coordenadora do Centro Judiciário de Resolução de Conflitos e Cidadania (CejusC)

Juíza Maria Luíza Foz Mendonça

Coordenadora dos Subcentros do CejusC

Euler Ferreira

Diretor de Comunicação do TJSE

Luciano Andrade

Chefe da Divisão de Jornalismo do TJSE

Samuel Rodrigues Schuster

Presidente do CDL

Neilton Batista de Santana

Secretário Executivo do CDL

Consultoria

RD Consultoria Empresarial
Rubens Dias - Economista/Professor

Texto

Janaina Cruz
Jornalista da Diretoria de Comunicação do TJSE

Projeto gráfico

Eduardo Lins
Designer gráfico da Diretoria de Comunicação do TJSE

Revisão

Ronaldson Souza
Revisor da Diretoria de Comunicação do TJSE

Impressão

Gráfica XXXXXXXXXXXXX



PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE SERGIPE

